

1. CELEBRAÇÃO PREPARATÓRIA PARA A CHEGADA DO ÍCONE PEREGRINO DE CZĘSTOCHOWA (A VIRGEM NEGRA).

1. Começa o canto da canção "Vem, Maria vem!". Neste momento, a assistência litúrgica se dirige ao presbitério.
2. Após a assistência se aproximar do altar, o dirigente sendo bispo, sacerdote ou diácono, estando paramentado, beija o altar e vai para o seu lugar de presidência, iniciando a liturgia da Palavra de Deus.

CANTO

||: Vem, Maria, vem ! Vem nos ajudar, neste caminhar tão difícil rumo ao Pai!:||

1. Vem querida Mãe nos ensinar a ser testemunhas do Amor! Que fez do teu corpo sua morada! E se abriu pra receber o Salvador!
2. Nós queremos, ó Mãe responder! Ao amor do Cristo Salvador! Cheios de ternura colocamos, confiantes em tuas mãos esta oração!

INÍCIO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. O dirigente faz uma breve introdução:

D: Queridos irmãos e irmãs, em breve, Nossa Senhora nos visitará no Ícone de Częstochowa, peregrinando "Do Oceano ao Oceano" pelo mundo em defesa da vida. O Servo de Deus João Paulo II, na encíclica *Evangelium Vitae*, escreveu: "Urgentemente precisamos de uma grande oração pela vida, que penetre o mundo inteiro". Desejamos nos unir a essa grande oração em comunhão com os defensores da vida em todo o mundo. Preparemos nossos corações ouvindo e meditando na Palavra de Deus, que Maria, nossa Mãe, guardou fielmente em seu coração.

4. Após um momento de silêncio, o dirigente inicia o ato penitencial:

ATO PENITENCIAL

D. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

5. Após o ato penitencial, o dirigente recita a coleta:

ORAÇÃO

C. Oremos. Deus, em vosso insondável amor, escolheste a Virgem Maria para ser a Mãe d'Aquele que dá a Vida e a destes como auxílio na obra da redenção humana. Fazei com que, por sua intercessão, possamos proteger a civilização da vida e do amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

6. Começa a liturgia da Palavra.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura (1Cor 12,31-13,1-13)

L: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, Aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior. Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine. Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada. Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria. A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; não se alegra com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade. Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo. A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido. Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 67 (66), 2-7

R: Mostrai-nos, Senhor, a vossa face

L: Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, e sua face resplandeça sobre nós! Que na terra se conheça o seu caminho e a sua salvação por entre os povos. R:

L: Exulte de alegria a terra inteira, pois julgais o universo com justiça; os povos governais com retidão e guiais, em toda a terra, as nações. R:

L: Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem! Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, e o respeitem os confins de toda a terra! R:

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

REFRÃO: Bendita! Bendita! Bendita é a Palavra do Senhor! Bendito! Bendito! Bendito quem a vive com amor!

EVANGELHO (Jo 2, 1-11)

Maria disse a Jesus: Não têm mais vinho.

C: Evangelho de Jesus Cristo segundo São João.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser!”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala!”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

7. Após a proclamação do Evangelho, o dirigente conduz a uma breve meditação.

8. Após a meditação, faz-se um momento de silêncio. Depois, o dirigente introduz os fiéis nas preces.

PRECES DA ASSEMBLEIA

C. Deus, que se fez homem, quis participar da vida humana. Diante da grandeza de Sua presença entre nós, apresentemos com confiança as nossas preces.

1. Oremos pela Igreja, para que, fiel a Cristo, com coragem e fortaleza, defenda e promova sempre a vida humana e sua dignidade,

T: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Oremos pelo Papa Francisco, para que Deus lhe conceda força e saúde, a fim de anunciar com fidelidade o Evangelho da Vida, rezemos.

3. Oremos pelos governantes, para que promovam leis justas que garantam a dignidade e a defesa da vida humana, desde a concepção até a morte natural, especialmente dos mais vulneráveis, rezemos.

4. Oremos pelos pais, para que, com amor generoso e grande confiança em Deus, acolham e eduquem cada filho concebido para a sua glória, rezemos.

5. Oremos por todos aqueles que, com sua missão e testemunho, defendem a vida humana, para que seu esforço na proteção dos mais indefesos contribua para a construção de uma verdadeira civilização do amor e da vida, rezemos.

6. Oremos por todos nós, para que, pela intercessão de Nossa Senhora, nossa mãe, saibamos promover e proteger a civilização da vida e do amor no mundo de hoje, rezemos.

C. Ó Deus de bondade, concedei-nos a graça de reconhecer em cada vida humana o dom do vosso amor paternal e de defendê-la com zelo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

9. Após as preces, o dirigente introduz a oração do Pai Nosso.

PAI NOSSO

C. Rezemos juntos a Deus, com as palavras que nos ensinou Nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: Pai Nosso...

10. Se, após o acolhimento do ícone, não estiver prevista a celebração da Santa Missa, a Sagrada Comunhão pode ser distribuída nesse momento.

11. Concluindo a Celebração da Palavra, o dirigente recita a seguinte oração.

ORAÇÃO

C. Oremos. Deus Todo-Poderoso, que destes a Virgem Maria, gloriosa Mãe de vosso Filho, como proteção para todos os que a invocam, fazei com que, por sua intercessão, sejamos firmes na fé e perseverantes no amor, trabalhando pela defesa da civilização do amor e da vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

12. Se a chegada do ícone não ocorrer logo após esta celebração, o dirigente abençoa a assembleia.

BENÇÃO FINAL

C. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

C: O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com Sua bênção.

T: Amém.

C: Seja-vos dado sentir em toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o Autor da Vida.

T: Amém.

C: E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua visita, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T: Amém.

C: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T: Amém.

C. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

13. Após a bênção, inicia-se o canto "Maria de Nazaré".

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou, fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar e sem perceber me vejo a rezar e meu coração se põe a cantar pra Virgem de Nazaré. Menina

que Deus amou e escolheu pra mãe de Jesus o Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu Senhora e Mãe do Céu.

||: Ave Maria ! Ave Maria ! Ave Maria, Mãe de Jesus ! :||

2. Maria que eu quero bem, Maria do puro amor. Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. Em cada mulher que a terra criou, um traço de Deus Maria deixou, um sonho de mãe Maria plantou pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu para seu Deus, Maria do povo meu.

14. Neste momento, a assembleia aguarda a chegada da cópia do Ícone de Nossa Senhora de Czestochowa.

15. Se a espera se prolongar, pode-se rezar em conjunto a Ladainha de Nossa Senhora.

16. Após a chegada do Ícone, o dirigente, juntamente com os fiéis, dirige-se ao exterior do templo para o rito de acolhimento.